

Companhia Nacional de Bailado

Romeu e Julieta

John Cranko
Sergei Prokofiev

Orquestra Sinfónica
Portuguesa
Direção Musical
Cesário Costa



11 DEZ — 28 DEZ

Teatro Camões

Lisboa, Teatro Camões

DEZEMBRO

Dias 11, 12, 18 e 19 às 20:00

Dias 13, 20 e 27 às 18:30

Dias 14, 21 e 28 às 16:00

Ensaio Geral Solidário

Dia 10 às 20:00

Escolas

Dia 17 às 15:00

Duração 2h45 min. c/ 2 intervalos
M/6

Vamos Falar de Dança

Conversa pré-espetáculo

Dia 13 de dezembro às 17h

Convidados: Patrícia Câmara e bailarinos principais a anunciar

Moderadora: Cristina Peres

Foyer Teatro Camões

No Final Falamos

Conversa pós-espetáculo

Dia 21 de dezembro após o final do espetáculo

Convidados: bailarinos e bailarinas da CNB

Conheça a programação completa em **cnb.pt**

Companhia Nacional de Bailado

Romeu e Julieta

11 DEZ — 28 DEZ

Teatro Camões

Ciclo Grandes Clássicos

John Cranko

Sergei Prokofiev

Orquestra Sinfónica

Portuguesa

Direção Musical

Cesário Costa

2025/2026 Fernando Duarte Direção artística



*"Two households, both alike in dignity,
In fair Verona, where we lay our scene,
From ancient grudge break to new mutiny,
Where civil blood makes civil hands unclean."*

William Shakespeare, *Romeo and Juliet* (Prólogo)

Caras espectadoras e caros espectadores,

Passaram catorze anos desde a última apresentação do bailado *Romeu e Julieta* pela Companhia Nacional de Bailado, e é inevitável a sensação de um bom renascimento da conhecida história que já atravessou séculos, fronteiras, línguas e incontáveis meios de representação. A tragédia dos dois jovens, um Montéquio, a outra Capuleto, coloca-nos perante uma paisagem de relações humanas que é intemporal e que vive da intensidade de que é feita uma boa narrativa: o cruzamento da vida real com o mundo ficcional.

As juras de amor eterno entre Julieta e o seu Romeu, assim como o seu infortúnio no final da história, também eterniza a qualidade e singularidade de uma obra que quer estar entre nós, assim como queremos que entre nós permaneça.

Temas da nossa contemporaneidade, como a divisão e a atração, a desconfiança e a entrega, a tradição e a diferença, o orgulho e a partilha, o amor e a liberdade, não só estão realçados de forma particularmente vivida na obra original de William Shakespeare, como são enaltecidos pela beleza, encanto e emoções únicas que proporciona a sua adaptação para bailado. A preservação desta criação no nosso repertório e a sua apresentação ao público assumem, por isso, particular relevância, tanto para aqueles que já a puderam apreciar em anos anteriores e certamente regressarão agora ao Teatro Camões, como, em especial, para os novos públicos que irão fruir desta grande produção clássica.

Reconhecido como um marco na renovação do bailado narrativo desde meados do século XX, e com um extenso legado de versões coreográficas, *Romeu e Julieta* ocupa um lugar especial na história da nossa Companhia, que apresentou a sua primeira versão da obra em 1981, com coreografia de Georges Skibine. Passados vinte anos, chegou a vez de abraçar a grande e já universal versão de John Cranko, numa produção exclusiva que juntou uma extraordinária equipa de criadores portugueses, e que é agora levada a cena, impulsionada pelo seu inequívoco encanto e valor, a que acresce o enorme interesse comum, entre artistas e espectadores, de reviver o trágico amor passado em Verona.

A magistral partitura de Sergei Prokofiev será interpretada pela nossa Orquestra Sinfónica Portuguesa, com direção musical de Cesário Costa, que sem dúvida contribuirá para estimular os sentidos e as emoções de todos nós aqui presentes.

A valorização do nosso repertório e a sua aliança com a renovação e a cena contemporânea internacional, são os contínuos convites que vos dirigimos, para nos acompanhar na nossa alameda de celebração e contar com a vossa presença ao longo da temporada 2025/2026!

Bom espetáculo!

Fernando Duarte
Diretor artístico





Romeu e Julieta

John Cranko
Coreografia

Sergei Prokofiev
Música

John Cranko segundo **William Shakespeare**
Argumento

João Mendes Ribeiro
Cenografia

António Lagarto
Figurinos, Adereços,
Decoração de carros,
Panejamento e Quarto de Julieta

Catarina Varatojo
Assistente de figurinista

Maria Helena Redondo
Colaboração para figurinos

Daniel Blaufuks
Imagens

Cristina Piedade
Desenho de luz

Jane Bourne, Aurelia Bellet, Barbora Hruskova, Peggy Konik, Tom Colin
Remontagem coreográfica

Reid Anderson-Gräefe
Supervisão da remontagem coreográfica

Aurelia Bellet, Barbora Hruskova, Filipe Macedo, Peggy Konik, Tom Colin
Ensaíadores

Filipe Tordo
Acompanhamento musical de ensaios

Orquestra Sinfónica Portuguesa Cesário Costa
Direção musical

Tiago Cruz
Professor de esgrima

Leonel & Bicho Lda
Execução de cenário

Hélder Ferreira
Execução de adereços

Odete e Fernando Oliveira
Execução de panejamentos

Ibérica Inkjet – Pintura por computador
Impressão de telões

Adelaide Marinho
Mestra de costura

Paula Marinho
Mestra de costura –
conservação de guarda-roupa

Atelier de costura CNB
Confeção de guarda-roupa

Celeste Marinho
Execução de guarda-roupa
(Soldados)

Ana Marinho
Execução de capas (Baile)

Cláudia Ribeiro
Execução de chapéus e toucados

Guilherme Monteiro, Dora Pereira
Execução de mascarilhas

Marian de Graeff
Execução de cabeleiras
e adereços de cabeça

Bailarinos e bailarinas CNB
Interpretação

Companhia Nacional de Bailado
Produção

Estugarda, Alemanha, Ópera de Estugarda, Stuttgart Ballet, 02 de dezembro de 1962
Estreia absoluta

Lisboa, Centro Cultural de Belém, 21 de dezembro de 2001
Estreia CNB

**António Lamy
Celso Juppe
Danilo de Medeiros
David Amado
Filipe Amorim
Gonçalo Cotrim
Gonçalo Ramalho
Mário de Sousa
Pedro Carvalho
Tiago Cruz**
Figuração

Alunos em Formação em Contexto de Trabalho

Filipe Macedo
Monitor

Maria Barroso
Assistência

**Mafalda Barreiros
Sofia Silva**
Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

**Ariana Fechet
Beatriz Sousa
Diogo Medeiros
Henrique Palma
Leonor Santos
Madalena Pereira
Manuel Salgado
Maria Miranda
Natalia Fonseca
Rúben Santos
Sebastião Torre do Vale**
Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional

Joana Gonçalves
Ca.DA Escola

Elenco



Criado em 1962 para o Stuttgart Ballet, *Romeu e Julieta* de John Cranko, com música de Sergei Prokofiev, é hoje considerado uma obra-prima do repertório clássico. A sua abordagem coreográfica é profundamente teatral, combinando precisão técnica com um grande poder expressivo. Cranko transforma a dança em linguagem dramática, explorando com sutileza os dilemas emocionais das personagens e o peso do destino que as condena. A música de Prokofiev, composta entre 1935 e 1936, complementa a narrativa com a sua ri-

queza orquestral, alternando entre a violência dramática das rivalidades familiares e a delicadeza dos momentos mais íntimos. Esta produção, estreada na CNB em 2001, com figurinos de António Lagarto, cenários de João Mendes Ribeiro e fotografia de Daniel Blaufuks, tornou-se rapidamente numa referência do repertório da Companhia. Mais do que uma história de amor trágico, *Romeu e Julieta* é um retrato intemporal da juventude, da coragem e da esperança face à violência e à intolerância.



Francisco Gomes e Emma Sicilia



Argumento

ACTO I

CENA 1 – MERCADO

É madrugada em Verona. Romeu (filho de Lord Montequio) declara o seu amor a Rosalinda. Com o nascer do dia, a praça do mercado enche-se de gente e inicia-se uma rixa entre membros das famílias rivais, Capuletos e Montequios. Entra o Duque de Verona e adverte-os para o facto de que, se o conflito continuar, ele deverá puni-los, em último caso, mesmo com a morte. Romeu e os seus amigos Benvólio e Mercúcio, relutantes, fazem as pazes com Tibaldo (da família dos Capuletos).

CENA 2 – JARDIM DE JULIETA

Julieta recebe de sua mãe o primeiro vestido de baile. Irá conhecer o Duque Paris, de quem ficará noiva no dia seguinte. Terminará assim a sua infância.

CENA 3 – ENTRADA DA CASA DOS CAPULETOS

Os Capuletos organizam um grande baile. Chegam os convidados, entre os quais Rosalinda. Romeu, Benvólio e Mercúcio, mascarados, seguem-na.

CENA 4 – BAILE

Julieta dança com Paris mas assim que o seu olhar encontra o de Romeu, escondido atrás de uma máscara, o amor nasce à primeira vista. Tibaldo, suspeitando da verdadeira identidade de Romeu, tenta separá-los, mas o pai de Julieta impede-o, obedecendo às leis da hospitalidade.

CENA 5 – VARANDA DO QUARTO DE JULIETA

Na varanda do seu quarto Julieta sonha com Romeu. Ele aparece no jardim encoberto pela noite, e juntos declaram amor eterno.

ACTO II

CENA 1 – MERCADO

Na praça do mercado assiste-se a uma grande festa de Carnaval.

Romeu mostra pouca vontade de se juntar aos festejos. A ama de Julieta encontra-o e dá-lhe uma carta, em que Julieta lhe pede que vá ao seu encontro no jardim de Frei Lourenço.

CENA 2 – JARDIM DE FREI LOURENÇO

Em segredo, Frei Lourenço casa Romeu e Julieta.

CENA 3 – MERCADO

No auge dos festejos, Romeu regressa à praça do mercado.

Tibaldo desafia-o mas Romeu recusa-se a lutar. Mercúcio, irado, inicia um duelo com Tibaldo mas ferido por este, morre.

Em desespero, Romeu vinga a morte do seu amigo matando Tibaldo.

ACTO III

CENA 1 – QUARTO DE JULIETA

No quarto de Julieta, os amantes acordam com o nascer do sol. Romeu deixa Julieta e abandona Verona, sob sentença de exílio. Lord e Lady Capuleto entram com Paris, mas Julieta rejeita-o.

CENA 2 – JARDIM DE FREI LOURENÇO

No seu desespero, Julieta procura Frei Lourenço e este dá-lhe uma poção que a deixará num estado de morte aparente. Frei Lourenço diz-lhe que Romeu irá ao seu encontro no túmulo de família e então poderão fugir juntos.

CENA 3 – QUARTO DE JULIETA

Julietta aceita casar com Paris. Assim que se encontra de novo a sós, ela toma a poção e mais tarde é encontrada, aparentemente morta, pela sua família e amigas.

CENA 4 – JAZIGO DA FAMÍLIA CAPULETO

Romeu, que nunca chegou a receber a mensagem de Frei Lourenço a explicar o plano, acredita que Julieta está morta. Dirige-se ao jazigo dos Capuletos, encontra Paris amargurado, e mata-o. Após um último abraço à sua amada, Romeu crava o seu punhal no seu próprio coração. Julieta acorda e vê o seu amado morto. Incapaz de suportar a vida sem ele, suicida-se.







Orquestra Sinfónica Portuguesa

Criada em 1993, a Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) é um dos corpos artísticos do Teatro Nacional de São Carlos e tem vindo a desenvolver uma atividade sinfónica própria, incluindo uma programação regular de concertos e participações em festivais de música nacionais e internacionais. Colabora regularmente com a Rádio e Televisão de Portugal através da transmissão dos seus concertos e óperas pela Antena 2, designadamente a realização da tetralogia *O anel do Nibelungo*, transmitida na RTP2, e da participação em iniciativas da própria RTP, como o Prémio Pedro de Freitas Branco para Jovens Chefes de Orquestra, o Prémio Jovens Músicos–RDP e a Tribuna Internacional de Jovens Intérpretes. No âmbito das temporadas líricas e sinfónicas, a OSP tem-se apresentado sob a direção de notáveis maestros, como Rafael Frühbeck de Burgos, Alain Lombard, Nello Santi, Alberto Zedda, Harry Christophers, George Pehlivanian, Michel Plasson, Krzysztof Penderecki, Djansug Kakhidze, Milán Horvat, Jeffrey Tate e Iuri Ahronovitch, entre outros. A discografia da OSP conta com dois CD para a etiqueta Marco Polo, com as *Sinfonias n.º 1, 3, 5 e 6* de Joly Braga Santos, que gravou sob a direção do seu primeiro maestro titular, Álvaro Cassuto, e *Crossing Borders* (obras de Wagner, Gershwin e Mendelssohn), sob a direção de Julia Jones, numa gravação ao vivo pela Antena 2. Em maio de 2022, foi lançado o CD editado pela Naxos com obras de Fernando Lopes-Graça, sob a direção de Bruno Borralinho. No cargo de maestro titular seguiram-se José Ramón Encinar (1999-2001), Zoltán Peskó (2001-2004) e Julia Jones (2008-2011); Donato Renzetti desempenhou funções de primeiro maestro convidado entre 2005 e 2007. Joana Carneiro foi maestrina titular de 2014 a 2021. Atualmente, a direção musical está a cargo de Antonio Pirulli, seu maestro titular. A Orquestra Sinfónica Portuguesa completou 30 anos de atividade em 2023.

Orquestra Sinfónica Portuguesa

I Violinos

Alexis Hatch
Alexander Stewart
Leonild Bykov
Vicente Sobral
Iskrena Yordanova
Ewa Michalska
António Figueiredo
Regina Stewart
Hasmik Duarte
Nicholas Cooke

II Violinos

Nariné Dellalian
Tomás Soares
David Ascensão
Inna Rechetnikova
Slawomir Sadlowsky
Witold Dziuba
Kamélia Dimitrova
Carmélia Silva

Violas

Ceciliu Isfan
Irma Skenderi
Etelka Dudas
Vladimir Demirev
Ventzislav Grigorov
Sara Farinha*

Violoncelos

Alexandre Alvarez
Ajda Zupancic
Emídio Coutinho
João Matos
Gueorgui Dimitrov

Contrabaixos

Diogo Pereira
Pedro Bettencourt
José Mira
Rafael Aguiar

Flautas

Anabela Malarranha
Rui Matos
(Flauta + Piccolo)

Oboés

Luís Pérez
Luís Marques

Clarinetes

Francisco Ribeiro
Jorge Trindade

Fagotes

David Harrison
Joana Maia

Trompas

Paulo Guerreiro
Augusto Rodrigues
Luís Vieira
Carlos Rosado

Trompetes

Jorge Almeida
Pedro Monteiro
António Quitalo

Trombones

Vítor Faria
Hugo Assunção
Joaquim Rocha

Tuba

Ilídio Massacote
Pedro Oliveira*

Tímpanos

André Castro*

Percussão

Pedro Araújo e Silva
Lídio Correia

Harpa

Emanuela Nicoli*

Celesta/Piano

Bernardo Marques*

Mandolins

Gil Fesch*
João Diogo Leitão*

*Reforços



Companhia Nacional de Bailado

Direção Artística

Fernando Duarte

Bailarinos Principais

Ana Lacerda
Alexandre Fernandes
Carlos Pinillos
Filipa de Castro
Inês Amaral
Mário Franco
Miguel Ramalho

Bailarinos Solistas

Francisco Sebastião *
Francisco Gomes
Inês Ferrer
Inês de Serra e Moura
Irina de Oliveira
Isabel Galriça
João Costa
Lourenço Ferreira
Miyu Matsui
Paulina Santos
Tatiana Grenkova
Tiago Amaral

Bailarinos Corifeus

África Sobrino
Almudena Maldonado *
Andreia Mota
Andreia Pinho
Annabelle Barnes
Anyah Siddall
Catarina Grilo
Frederico Gameiro
Gonçalo Andrade
Henriett Ventura
Katarina Gajic
Leonor de Jesus
Maria João Pinto
Maria Santos
Nuno Fernandes
Patrícia Main
Raquel Fidalgo
Xavier Carmo

Corpo de baile

Aeden Pittendreigh
Barbara Brigatti
Beatriz Williamson
Bernardo Costa
Carla Pereira
Christian Schwarm
Diogo Bettencourt
Dylan Waddell
Elsa Madeira
Emily Stewart
Emma Sicília
Filipa Pinhão
Francisco Couto
Francisco Morais
Frederico Loureiro
João Pedro Freitas
Jorge Palacios
Joshua Earl
Luca Driesang
Mar Escoda
Margarida Pimenta
Maria Barroso
Maria Girardin
Mariana Ferreira
Marina Figueiredo
Martim Ribeiro
Michelle Luterbach
Miguel Esteves
Nanae Yagisawa
Paolo Ciofini
Ren Yamada
Ruxandra Popa
Silvia Santos
Susana Matos

Convidados Dance Planer

Hyunseo Lee
Ji Hyun Yoon

Mestres de Bailado

Barbora Hruskova
Freek Damen*
Peggy Konik
Tom Colin

Ensaaiador

Rui Alexandre
Aurelia Bellet

Professor

Filipe Macedo

Coordenação Artística Executiva

Filipa Rola

Coordenação Musical

Filipe Tordo

Professor Convidado

Jahn Magnus Johanssen

Pianistas Convidados

Pronobis**
Nuno Feist**

Direção de Produção

Margarida Mendes *Direção*
Carla Almeida
Bruno Silva
Inês Amaral
Marta Sobreira

Setor de Costura

Paula Marinho *Chefe de setor*
Ana Sofia Fernandes
Célia Libânio
Conceição Santos
Diogo Santos
Helena Marques

Direção Técnica

Cristina Piedade *Direção*

Setor de Maquinaria

Vitor Osorio *Chefe de setor*
Marco Jardim
João Martins
Sérgio Torres

Setor de Som e Audiovisuais

Bruno Gonçalves
Chefe de setor
Frederico Pereira
Paulo Fernandes

Setor de Iluminação

Pedro Mendes *Chefe de setor*
Daniel Morais
Frederico Albuquerque
Paulo Godinho

Direção de Cena

Henrique Andrade *Direção*
Ricardo Limão

Conservação de Guarda-roupa

Carla Cruz *Chefe de setor*
Cristina Fernandes

Gabinete de Comunicação e Marketing

Pedro Mascarenhas
Coordenação
Maria Teixeira
Rui Sousa

Estágio ESTC

Patrícia Gâmboa

Arquivo Digital

Marco Arantes

Gabinete de Fisioterapia

António Gomes Gaspar, Lda**

Osteopata

Luís Malaquias

* Licença sem vencimento

** Prestação de serviços

OPART – Organismo de Produção Artística, EPE

Conselho de Administração

Conceição Amaral *Presidente*
Sofia Meneses *Vogal*

Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração

Ana Fonseca
Anabela Tavares
Catarina Paulino
Fernanda Rodrigues
Inês Biu Faro
João Monteiro Rodrigues
Tânia Alves

Serviço Educativo e de Pedagogia

Jorge Rodrigues
Pedro Teixeira da Silva

Direção Financeira e Administrativa

Marco Prezado *Direção*

Setor Financeiro

Fátima Ramos *Chefe de setor*
Rute Gato
Raquel Mergulhão

Setor de Aquisições

Edna Narciso *Chefe de setor*
Marta Gamito

Setor de Limpeza

Maria Teresa Gonçalves
Encarregada
Maria de Lurdes Moura
Maria do Céu Cardoso
Maria Isabel Sousa

Setor de Expediente e Economato

Anabel Segura

Setor de Bilheteira

Laura Barbeiro
Luísa Lourenço
Rita Martins

Direção de Recursos Humanos

Pedro Quaresma *Direção*
Jéssica Santos
Sofia Teopisto
Vânia Guerreiro
Zulmira Mendes

Direção de Comunicação e Marketing

Sara Gil *Direção*

Direção de Manutenção

Vítor José *Direção*
Artur Raposo
Carlos Pires
João Eusébio
Miguel Cardoso
Nuno Cassiano
Nuno Estevão
Susana Santos
Rui Ivo Cruz
Rui Rodrigues

Gabinete de Informática

Pedro Penedo *Coordenador*
Márcio Canez





Informações ao público

Não é permitida a entrada na sala enquanto o espetáculo está a decorrer (DL n.º 23/2014, de 14 de fevereiro);

É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar durante os espetáculos;

É proibido fumar e comer/beber dentro da sala de espetáculos;

Não se esqueça de, antes de entrar no auditório, desligar o seu telemóvel;

Os menores de 3 anos não podem assistir ao espetáculo nos termos do DL n.º 23/2014, de 14 de fevereiro; O programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

Duração 2h45 min. c/ 2 intervalos
M/6

Ficha Técnica Editorial

Coordenação

Pedro Mascarenhas

Edição e Revisão

Maria Santos

Pedro Mascarenhas

Textos

Fernando Duarte

Luísa Taveira

Cesário Costa

Fotografia de Capa

Carla Pires

Fotografias de Ensaio

Hugo David

Fotografias de Espetáculo

Alceu Bett (2001)

Amir Sfair (2004)

Ricardo Brito (2011)

Design Gráfico

The Other Studio

Impressão

LouresGráfica

Tiragem

1800 exemplares

Dezembro 2025

Conheça a programação
completa em **cnb.pt**



Bilhetes à Venda BOL.PT e locais habituais

opart
ORGANISMO
DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA, EPE

CN **B**
COMISSÃO
NACIONAL
DE ELEIÇÃO